

5 O resto das acções de Baása, e todos os seus feitos, e batalhas, não está tudo escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

6 Adormeceu pois Baása com seus pais, e foi enterrado em Thersa: e reinou por elle seu filho Ela.

7 Mas tendo o Profeta Jéhu, filho de Hanani, declarado a Baása o que o Senhor pronunciára contra elle, e contra a sua casa, pela razão de todos os males, que elle tinha feito aos olhos do Senhor, para o irritar com as obras das suas mãos, e para o Senhor tratar a sua casa como a de Jeroboão: por esta razão o matou elle, isto he, a Jéhu Profeta, filho de Hanani.

8 No anno vigesimo sexto d'Asa, Rei de Juda, reinou Ela, filho de Baása, sobre Israel em Thersa dous annos.

9 E Zambri, seu servo, que governava ametade da sua cavallaria, se rebellou contra elle: estava Ela em Thersa, bebendo e embebedando-se em casa d'Arsa, Governador de Thersa.

10 E Zambri, cahindo sobre elle, o ferio, e matou no anno vigesimo setimo d'Asa, Rei de Juda, e reinou em seu lugar.

11 E quando elle se vio Rei, e subio ao seu throno, extinguiu toda a casa de Baása, sem deixar n'ella resto algum, e sem perdoar a algum de seus parentes, e amigos.

12 Assim destruiu Zambri toda a casa de Baása, conforme a palavra, que o Senhor tinha feito dizer a Baása, pelo Profeta Jéhu;

13 Por causa de todos os peccados de Baása, e de seu filho Ela, que tinham peccado, e feito peccar a Israel, irritando o Senhor, Deos d'Israel, com as suas vaidades.

14 O mais das acções d'Ela, e tudo o que elle fez, não está escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

15 No anno vinte e sete d'Asa, Rei de Juda, reinou Zambri em Thersa sete dias: porque o exercito, que então sitiava a Gebbéthon, cidade dos Filistheos,

16 Tendo ouvido que Zambri se tinha rebellado, e havia morto o Rei, todo o Israel constituiu seu Rei a Amri, General do Exercito d'Israel, que estava então em campanha.

17 Amri pois, deixando a Gebbéthon, marchou com o exercito d'Israel, e veio sitiar a Thersa.

18 E Zambri, vendo que a cidade estava a ponto de ser tomada, entrou no palacio, e se queimou a si mesmo juntamente com a casa real: e morreo

19 Nos peccados, que tinha commetido, obrando o mal diante do Senhor, e andando pelo caminho de Jeroboão, e no peccado, com que elle tinha feito peccar a Israel.

20 O mais das acções de Zambri, da sua conjuração, e da sua tyrannia, não está

tudo escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

21 Então se dividio o povo d'Israel em dous partidos: ametade do povo seguia a Thebni, filho de Gineth, para o constituir Rei: e a outra ametade seguia a Amri.

22 Mas o povo, que estava com Amri, prevaleceo contra o povo, que seguia a Thebni, filho de Gineth: e morreo Thebni, e reinou Amri.

23 No anno trinta e hum d'Asa, Rei de Juda, reinou Amri sobre Israel doze annos, dos quaes reinou elle seis em Thersa.

24 E comprou o monte de Samaria a Somer por dous talentos de prata; e fundou n'elle huma cidade, a que chamou Samaria do nome de Somer, cujo fôra o monte.

25 Amri porém fez o mal diante do Senhor; e os crimes, que elle commetteo, ainda excedêrão os de todos os seus predecessores.

26 E andou em todo o caminho de Jeroboão, filho de Nabat, e nos peccados com que elle tinha feito peccar a Israel, para irritar o Senhor, Deos d'Israel, com as suas vaidades.

27 O resto das acções d'Amri, com as batalhas, que elle deo, não está tudo escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

28 E Amri dormio com seus pais, e foi sepultado em Samaria: e em seu lugar reinou seu filho Achab.

29 No anno pois trinta e oito d'Asa, Rei de Juda, reinou Achab, filho d'Amri, sobre Israel. E reinou Achab, filho d'Amri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E Achab, filho d'Amri, fez o mal diante do Senhor, e excedeo na impiedade a todos os que tinha havido antes d'elle.

31 Não se contentou com andar nos peccados de Jeroboão, filho de Nabat: mas sobre isso tomou por mulher a Jezabel, filha de Ethbaal, Rei dos Sidonios; e passou a servir a Baal, e o adorou.

32 E pôz o altar de Baal no templo de Baal, que elle tinha edificado em Samaria;

33 E plantou hum Bosque: e accumulando crime sobre crime, irritou o Senhor, Deos d'Israel, mais do que todos os Reis d'Israel, que o tinham precedido.

34 Durando o seu reinado, fundou Hiel de Bethel a Jerichó: elle perdeo a Abirão, seu primogenito, quando lhe lançou os alicerces; e perdeo a Segub, o ultimo de seus filhos, quando lhe pôz as portas, conforme o que o Senhor tinha predito por boca de Josué, filho de Nun.

CAPITULO XVII.

Elias declara a Achab que não choveria até que Deos o não declarasse pela sua boca. Este Profeta sustentado pelos côrvos. Vai a Sarephtha a casa de huma viuva, a quem elle multiplica o azeite, e a farinha. O filho d'esta viuva morre. Elias o resuscita.

N AQUELLE tempo Elias de Thesba, que era hum dos habitantes de Galaad, disse a Achab: Viva o Senhor, Deos d'Israel, em cuja presença estou, que n'estes annos não cahirá nem orvalho, nem chuva, senão conforme as palavras da minha boca.

2 Depois dirigio o Senhor a sua palavra a Elias, e lhe disse:

3 Retira-te d'aqui, e vai para a banda do Oriente, e esconde-te ao pé da torrente de Carith, que he defronte do Jordão.

4 Tu beberás lá da agua da torrente; e eu mandei aos córvos, que te sustentem alli mesmo.

5 Partio pois Elias, em conformidade da ordem do Senhor; e foi morar ao pé da torrente de Carith, que he defronte do Jordão.

6 E os córvos lhe trazião pela manhã pão, e carne, e de tarde tambem pão, e carne; e elle bebia da torrente.

7 Algum tempo depois seccou-se a torrente; porque não tinha chovido sobre a terra.

8 E então lhe fallou o Senhor por estes termos:

9 Levanta-te, e vai para Sarephta dos Sidonios, e alli estarás: porque eu ordenei alli a huma mulher viuva, que te sustente.

10 Levantou-se, e foi para Sarephta. E quando chegou á porta da cidade, lhe appareceu huma mulher viuva apanhando lenha; e elle a chamou, e lhe disse: Dá-me n'um vaso huma pouca d'agua para beber.

11 E quando ella lho hia buscar, gritou Elias após ella, dizendo: Traze-me tambem, te peço, hum bocado de pão na tua mão.

12 Ella lhe respondeo: Viva o Senhor, teu Deos, que eu não tenho pão: tenho sómente obra de hum punhado de farinha n'uma panella, e hum pouco d'azeite na almotolia: eis-aqui ando eu ajuntando huns cavacos, para ir preparal-lo para mim, e para meu filho, para comermos, e depois morrer.

13 Elias lhe disse: Não temas, vai fazer como me disseste: mas faze primeiro para mim d'essa pouca de farinha hum páosinho cozido debaixo do rescaldo, e traze-mo: e depois fal-lo-has para ti, e para teu filho.

14 Porque eis-aqui o que diz o Senhor, Deos d'Israel: A farinha, que está n'essa panella, não faltará, e o azeite, que está n'essa almotolia, não se diminuirá, até o dia que o Senhor faça cahir chuva sobre a terra.

15 Foi pois a mulher, e fez o que Elias lhe tinha dito: e comeo elle, e comeo ella tambem, com toda a sua casa. E des d'aquelle dia

16 Não faltou a farinha da panella, nem se diminuiu o azeite da almotolia, conforme o que o Senhor tinha predito por Elias.

17 Depois aconteceu, que o filho d'esta

viuva, mãe de familia, cahio mal de huma doença tão forte, que já não respirava.

18 Disse ella pois a Elias: Que te fiz eu, ó homem de Deos? Acaso vieste tu a minha casa, para excitaes em mim a memoria de meus peccados, e me matares meu filho?

19 E Elias lhe disse: Dá-me cá o teu filho. E tendo-o tomado d'entre os seus braços, o levou á camara, onde elle mesmo assistia, e o pôz em sima do seu leito.

20 Depois clamou ao Senhor, e lhe disse: Senhor, meu Deos, até a huma viuva, que me sustenta, como pôde, affligiste, matando-lhe seu filho?

21 Depois se estendeo, e se medio tres vezes sobre o menino, e clamou ao Senhor, e lhe disse: Senhor, meu Deos, faze, te rogo, que a alma d'este menino torne a entrar no seu corpo.

22 E o Senhor ouviu a voz d'Elias: e a alma do menino tornou a entrar n'elle, e recobrou a vida.

23 E Elias, tendo tomado o menino, desceo da sua camara á casa debaixo, e o entregou a sua mãe, e lhe disse: Eis-ahi tens vivo a teu filho.

24 E a mulher respondeo a Elias: Agora n'esta acção conheço eu que tu es hum homem de Deos, e que a palavra do Senhor he verdadeira na tua boca.

CAPITULO XVIII.

Manda o Senhor a Elias, que se apresente diante d'Achab. Elias persuade a Abdias que vá annunciar a Achab a sua vinda. Entrevista d'Achab, e d'Elias. Elias faz descer o fogo sobre o seu sacrificio, e mata os falsos Profetas de Baal. Promette chuva, e ella cahe.

MUITO tempo depois dirigio o Senhor a sua palavra a Elias, no terceiro anno, e lhe disse: Vai-te apresentar diante d'Achab, para eu dar chuva sobre a terra.

2 Partio pois Elias, para se mostrar a Achab: entretanto era extrema a fome em Samaria.

3 E Achab mandou chamar Abdias, mordomo da sua casa: era este hum homem que temia muito o Senhor.

4 Porque, quando Jezabel matava os Profetas do Senhor, elle Abdias tomou cem, e os escondeo n'umas cavernas, sincoenta n'uma, e sincoenta n'outra, e os sustentou com pão, e agua.

5 Dissé pois Achab a Abdias: Vai por estas terras a todas as fontes, e a todos os valles, a ver se podemos achar herva, para salvarmos os cavallos, e os machos, e não pereção todas as bestas.

6 Elles pois repartirão entre si as terras, para discorrerem por todas as partes: Achab hia por hum caminho, e Abdias separadamente hia por outro.

7 E quando Abdias estava em caminho,